

Estudo PGM 17 - Gálatas (4.28 - 5.2)



“Ou da Lei, ou de Cristo”.

Paulo, como bom mestre, tira três aplicações para sua interpretação sobre a realidade dos Cristãos, uma vez que passamos pela cruz de Cristo, através da fé.

“Paulo confronta o legalismo, pois almeja o crescimento dos gálatas”.

A defesa de Paulo da salvação pela fé somente, (nos capítulos 3-4) aponta nos termos mais fortes a **incompatibilidade** que existe entre fé e obras como métodos de obter justificação. Os judaizantes estavam tentando fazer com que os gálatas se submetessem às instituições mosaicas para merecer algo de Deus. **Essa abordagem é totalmente oposta à graça, que reconhece que as pessoas não podem merecer o favor de Deus e simplesmente confiam em Deus para entregar o que Ele prometeu.**

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (4.28- 5.2).

No começo do nosso estudo de hoje, vemos o Apóstolo Paulo se declarando aos Gálatas com uma preocupação extrema de amor, e com desejo pessoal e verdadeiro pelo crescimento pleno dos Gálatas.

Desenvolvimento:

Três aplicações sobre a realidade dos filhos da fé.

(v.s.28) Primeiro, os cristãos são semelhantes a Isaque, pois experimentam um nascimento sobrenatural, através da fé, e fazem parte do cumprimento da promessa de Deus. Portanto, eles não devem viver como filhos escravizados.

(v.s.29). Segundo, Legalistas perseguem aqueles que vivem em liberdade.

Os chamados irmãos, cuja origem difere de nossas próprias crenças, aqueles que são ensinados com pelo evangelho das obras, acabam perseguindo pessoas, como Ismael perseguiu Isaque.

(v.s.30) Terceiro, os cristãos devem excluir legalistas de seu meio, pois legalistas não têm participação com os filhos legítimos de Deus. Assim como Abraão expulsou Ismael de sua casa, os gálatas deveriam expulsar os judaizantes da igreja. Isso não significa que os líderes da igreja devem excomungar todos os cristãos legalistas. No entanto, **pode ser sensato excluir os promotores do legalismo e do nomismo se eles não mudarem seus ensinamentos.** O ponto de Paulo era que os nomistas com seus

ensinamentos deturpam os méritos de Cristo e roubam dos crentes as bênção de Deus daqueles que vivem pelo Espírito.

(v.s.31) Nesta passagem, Paulo contrastou fé e obras como métodos de obter o favor de Deus. Paulo lembra que o novo nascimento não está apegado a uma linhagem étnica, senão a Fé, somos filhos de Abraão pela fé, assim não somos escravos senão livres.

(Cap 5; v.s. 1) Devido à natureza do verdadeiro evangelho e da obra de Cristo em seu favor, o crente agora deve se afastar de qualquer coisa que cheire a legalismo {(Querer se justificar= ser salvo) diante de Deus por alguma obra humana} e, em vez disso, descansar na obra triunfante de Cristo confiar nele e viver no poder do Espírito de Cristo.

(Cap 5; v.s. 2) Paulo agora começou a atacar o ensino dos judaizantes sobre a circuncisão. A insistência na circuncisão era uma característica central do falso evangelho que os judaizantes estavam promovendo. Era a prática em torno da qual toda a controvérsia girava.

Assim também, em muitos lugares, são colocados, tradicionalismos, costumes e regras humanas, que partem de princípios meramente humanos. Todos nós erramos na nossa teologia e acreditamos que Deus ordena algo quando talvez ele não tenha ordenado, mas temos uma visão errônea do que as Escrituras ensinam e requerem.

A Santa Palavra de Deus nos ensina que para combater os falsos ensinamentos, precisamos conhecer e ser treinados nas Escrituras. Este é um ensino muito forte da Bíblia, especialmente no Novo Testamento.(2 Timóteo 2.15)

Para refletir:

- Que tipos de práticas ou costumes podem ser legalistas dentro da igreja? .

-Pense: “A maior parte da desunião da igreja flui de ideias legalistas”.

-Para não cair na armadilha do legalismo, ou da salvação e justificação pelas obras, é sempre importante conhecer a Palavra de Deus, se aplicar a Ela e ter ela como regra de FÉ e prática.

-Não sejamos uma igreja anti-intelectual, não troque a palavra da Verdade por (Jargões, experiências humanas, frases bonitas ou regras moralmente lindas, não considere ações humanas como meio de Salvação), submeta a sua vida a Graça de Deus.

OREMOS.